

Reunião Ordinária UNDIME-SP

02 de Julho de 2018
São Paulo / SP

Pauta e cronograma da reunião:

8h30 – 9h00: Café, credenciamento e recepção

9h – 9h30h: Abertura dos trabalhos – **Luiz Miguel**

9h30h – 11h: BNCC e Regime de Colaboração Estado/Undime: percurso transcorrido e próximos passos – **Grupo Undime BNCC**

11h – 12h30: BNCC como Oportunidade de Transformação da Educação – **Diretoria Executiva Undime**

Plataforma Na Prática – Educação Integral e BNCC – **Natacha Costa – Instituto Aprendiz**

12h30 – 13h30: almoço (brunch no local)

13h30 – 15h: Estrutura Undime-SP: **Diretoria Executiva Undime**

- ❖ Macrorregiões e Polos – definição de papéis e funções
- ❖ Fortalecimento da Atuação dos Polos
- ❖ Grupos de trabalho: Planejamento de Estratégias

15h – 16h: Plenária – Estratégias compartilhadas para o funcionamento dos Polos em 2018

16h: Encerramento

Implementação da BNCC em Regime de Colaboração Estado/Undime: percurso transcorrido e próximos passos

Bolsistas Undime-SP no processo de implementação da BNCC em regime de colaboração

Função	Nome	Município
Coordenadora Estadual de Currículo	Maridalva Bertacini	São José do Rio Preto
Articulador de Regime de Colaboração	Leandro Vitoriano da Silva	Rubiácea
Coordenadora de Etapa - Educação Infantil	Maria Regina dos Passos	São Paulo
Redator de Currículo	Tamira de Paula Torres Martins	São José dos Campos
	Oliveilton da Silva Lima	Quintana
	Eliani Ragonha	São José do Rio Preto
Língua Portuguesa	Gisele Maria Souza Barachati	São José dos Campos
Matemática	Wagner Luiz Paes Coelho	Sorocaba
Ciências da Natureza	Ana Lúcia de Oliveira Morales Vilha	São Bernardo do Campo
História	Danilo Wenseslau Ferrari	São José do Rio Preto
Inglês	Percival Tadeu Figueiredo	São Bernardo do Campo
Educação Física	Maria Carolina Rebuá Ribeiro	Sorocaba



Regime de Colaboração (SEE – UNDIME)

- OUTUBRO/2017 – Seminário “Regime de Colaboração e a BNCC”
 - Esboço do Plano de Ação para viabilizar a implementação da BNCC no Estado de São Paulo.
- 

RESOLUÇÃO SE 55/2017

Visão geral

Descrição



O que faz

Cria o Comitê de Planejamento da Implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)



Objetivo

Planejar ações e propor estratégias visando à implementação, no Estado de São Paulo, da Base Nacional Comum Curricular



Composição

Representantes da SEE, UNDIME, Conselho Estadual de Educação (CEE) e Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE)



Prazo

60 dias para produção de relatório e estudo técnico¹, a ser encaminhado ao secretário de educação

¹ Entrega prevista para o dia 23/02



Plano de Trabalho 2018/2019

Implementação da BNCC



(Re)elaborar o currículo da rede de ensino a partir das diretrizes da BNCC;



Formar professores e gestores escolares para trabalhar o conteúdo da BNCC em sala de aula (planejamentos, avaliações internas etc.);



Adequar materiais didáticos;



Repensar avaliações nacionais, estaduais e municipais.

2018

Eventos Formativos

Etapa	Descrição	Público estimado
1 (2018)	Encontros nas 15 Macrorregiões – V0 do Currículo Paulista	191/ macrorregião Total 2.865 pessoas
2 (2018)	Seminário Estadual – V1 do Currículo Paulista	600 pessoas
3 (2018)	Lançamento do Currículo Paulista	900 pessoas
4 (2019)	Encontros nos 5 Polos – Construção de material de implementação	54/polo Total 270 pessoas
5 (2019)	Formação do currículo nas 15 macrorregiões	191/ macrorregião Total 2.865 pessoas

BNCC como Oportunidade de Transformação da Educação

O PAPEL DOS POLOS

CRISE = OPORTUNIDADE DE MUDANÇAS

危機

KIKI (crise)

危

KI (perigo, medo)

機

KI (chance, oportunidade)

EDUCAÇÃO BÁSICA

COMPETÊNCIAS GERAIS

ETAPAS

**EDUCAÇÃO
INFANTIL**

**ENSINO
FUNDAMENTAL**

**ENSINO
MÉDIO**

Direitos de
aprendizagem e
desenvolvimento

Objetivos de
aprendizagem e
desenvolvimento

Área de
conhecimento

Componentes
específicas
de área

Componentes
curriculares

Competências
específicas de
componente

Bebês
(0-1a6m)

Crianças
bem
pequenas
(1a7m-
3a11m)

Crianças
pequenas
(4a-5a11m)

Objetivos de
aprendizagem e
desenvolvimento

**Anos
Iniciais**

**Anos
Finais**

Unidades
temáticas

Objetos de
conhecimento

Habilidades

**Currículos tradicionais, embasados
em conteúdos a serem ensinados,
não contempla a BNCC**

OS FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS DA BNCC

- ☐ ***FOCO NO DESENVOLVIMENTO DE
COMPETÊNCIAS***
- ☐ ***O COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO
INTEGRAL***

**São mudanças essenciais na escola!
Muito além de um novo currículo!**

OS FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS DA BNCC

❑ ***FOCO NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS***

...mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Como mudar o paradigma de
“ensinar” para “formar”?

OS FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS DA BNCC

❑ ***O COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO INTEGRAL***

...processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea.

**Quem são as crianças e adolescentes
do Século XXI?**

**Como conhecer e respeitar a
Cultura da infância e a Cultura da adolescência?**

Readaptações curriculares devem resultar de um processo de envolvimento e participação das famílias e da comunidade.

Como conhecer e respeitar os Territórios?
Como engajar FAMÍLIAS e COMUNIDADE?

Como mudar o paradigma de “escola ensina”
para “temos que formar juntos”

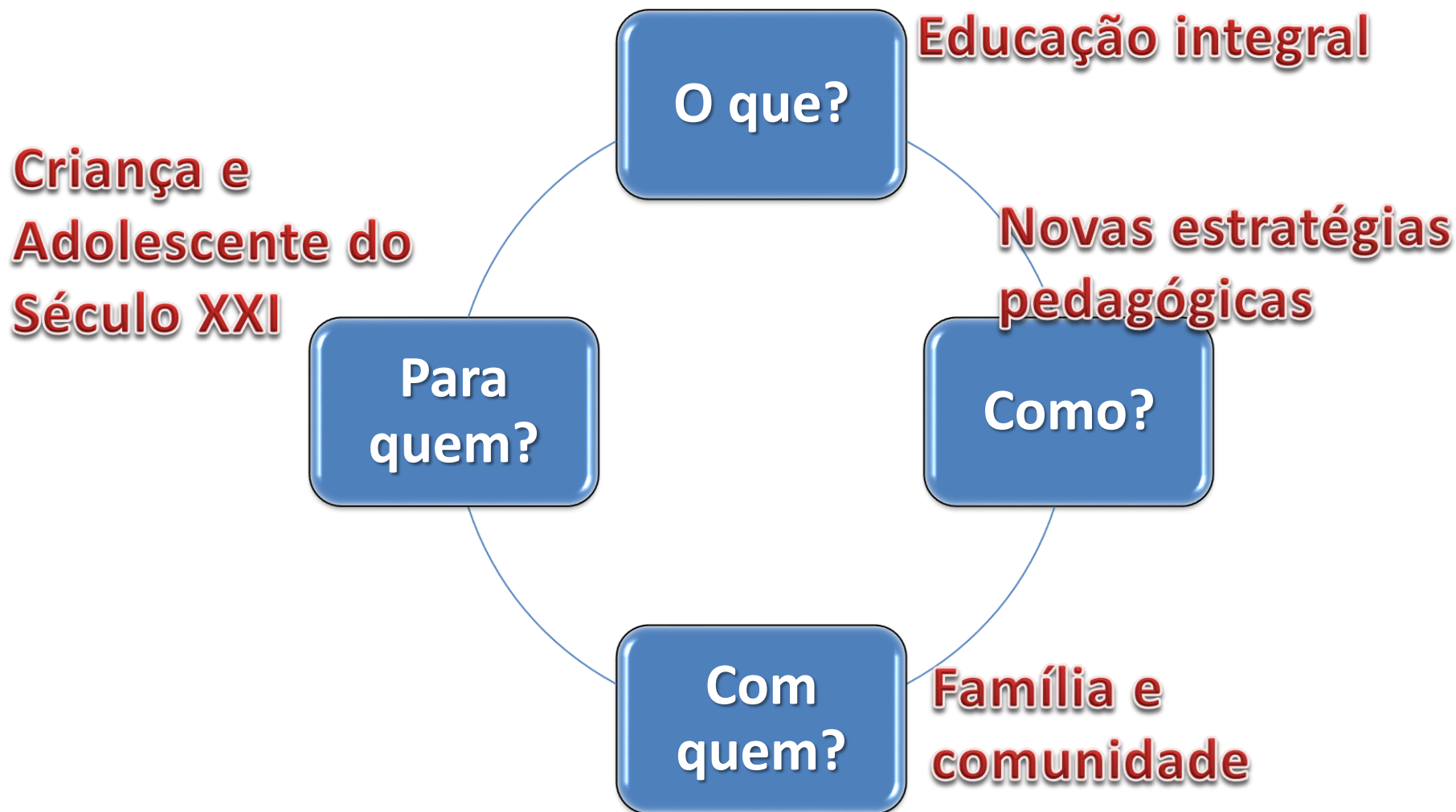
Se pretendermos utilizar esta CRISE como OPORTUNIDADE DE MUDANÇA:

- Temos que fazer MUITO MAIS do que adaptar e implementar novo currículo em nossas Redes!!!!
- As dificuldades da Educação Brasileira estão MUITO ALÉM dos CONTEÚDOS a serem ensinados
- Devemos pensar e planejar NOVAS FORMAS DE EDUCAR/FORMAR!

Temáticas para reflexão e aprofundamento

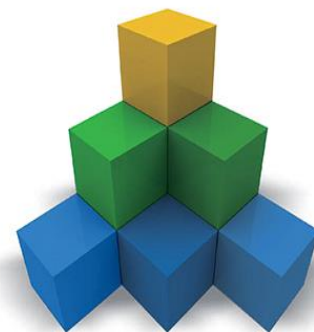
- ☐ Educação Integral/Territórios
- ☐ Novas estratégias pedagógicas
- ☐ O sujeito que queremos formar: Infância e Adolescência no Século XXI
- ☐ Família como Parceira/Comunidade Educativa

Componentes de transformação:



***Diretoria Executiva – Undime-SP
Grupo de Apoio ao Processo de
Implementação da BNNC***

***Andrei Müzel
Celso Iversen
Cristiana Berthoud***



**BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR**

EDUCAÇÃO É A BASE

Propósito

Apoiar os Polos com ações
estratégicas e consultoria ao
longo do processo de
implementação da BNCC

Objetivos

- ☐ Construir metodologia de trabalho para fortalecimento das ações nos Polos
- ☐ Promover debates e coparticipação dos Polos no processo de implementação
- ☐ Promover eventos de formação, em parcerias, para discussão de temáticas reflexivas complementares à elaboração e adoção do novo currículo

Construir Processos paralelos e complementares – 2018

Implementação em colaboração Estado/Undime

Desenvolvimento do
Currículo pelo Grupo
Governança

Seminários nas 15
Macrorregiões

Lançamento do
Currículo Paulista

Implementação: Polos em Partilha

Estudo da BNCC nos
Polos

Fóruns/Seminários
sobre Temas
Reflexivos

Análise e
disseminação do
Currículo Paulista

Construir Processos paralelos e complementares – 2019

Implementação em colaboração Estado/Undime

Desenvolvimento do
Material de
implementação pelo Grupo

Encontros nos 5 Polos

Formação nas 15
Macrorregiões

Implementação: Polos em Partilha

Fóruns/Seminários
sobre temas reflexivos

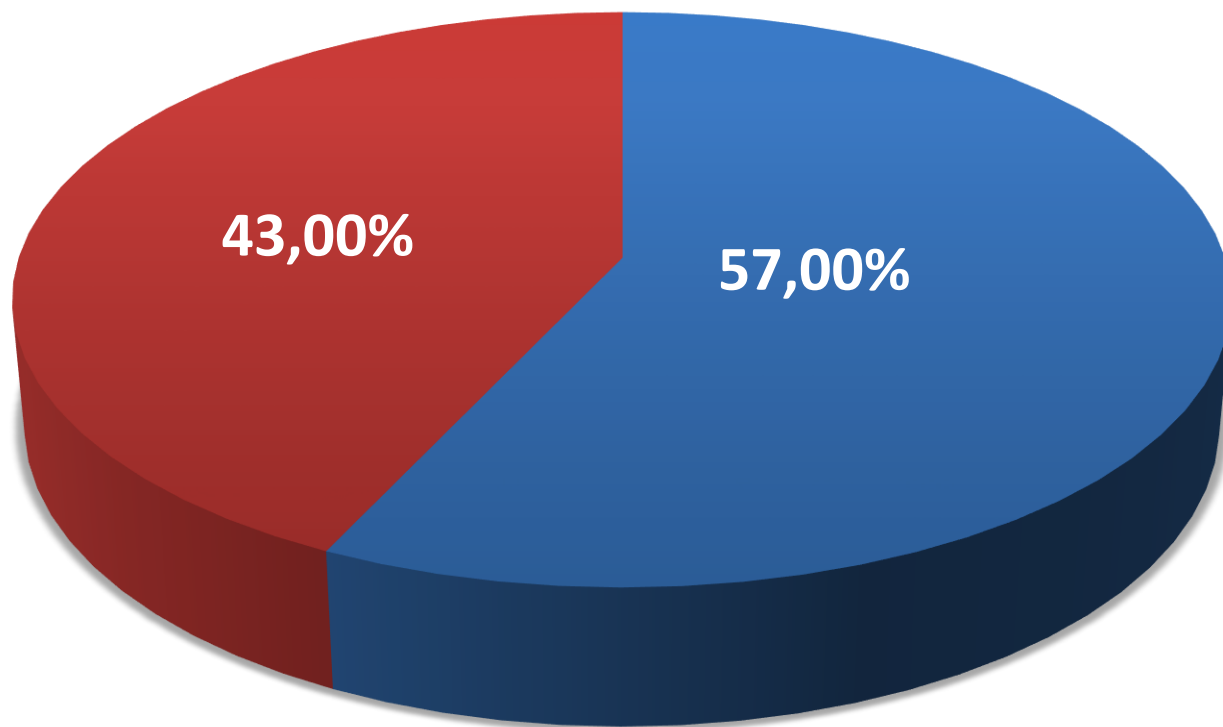
Adaptações
curriculares

Formação nos Polos

PESQUISA SOBRE PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC

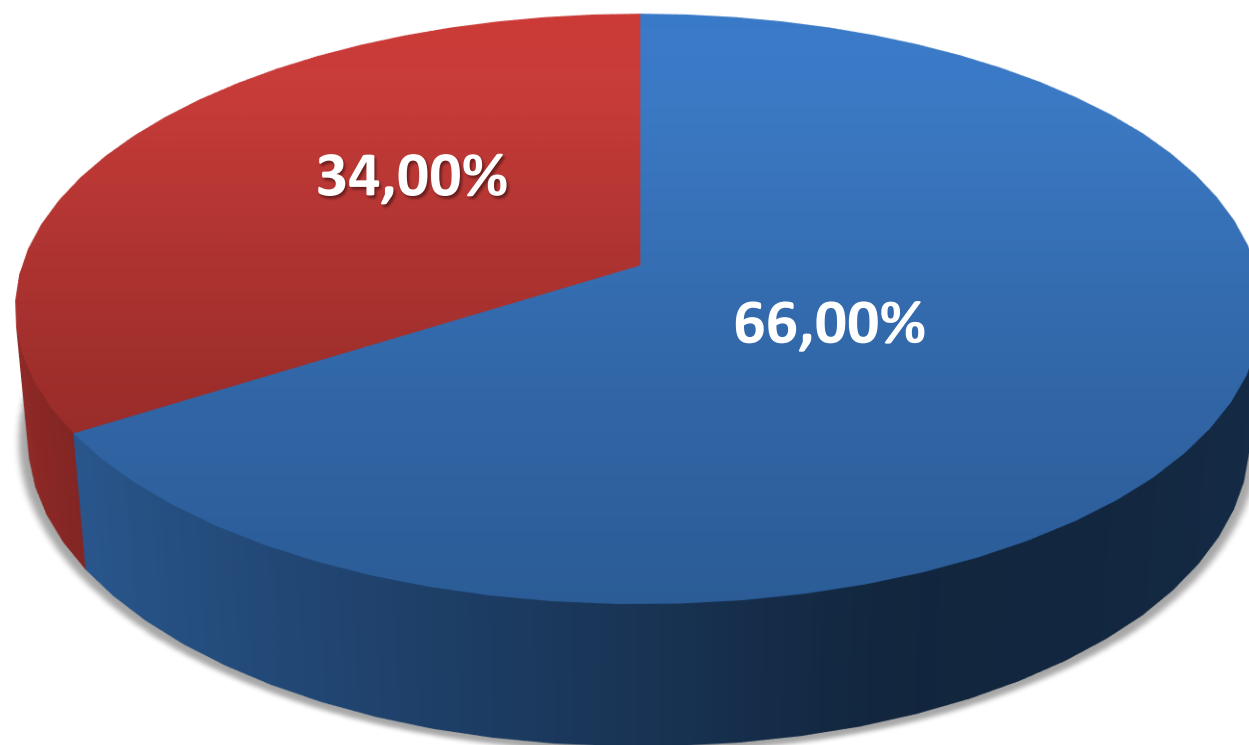
320 MUNICÍPIOS RESPONDERAM

Quem respondeu questionário?



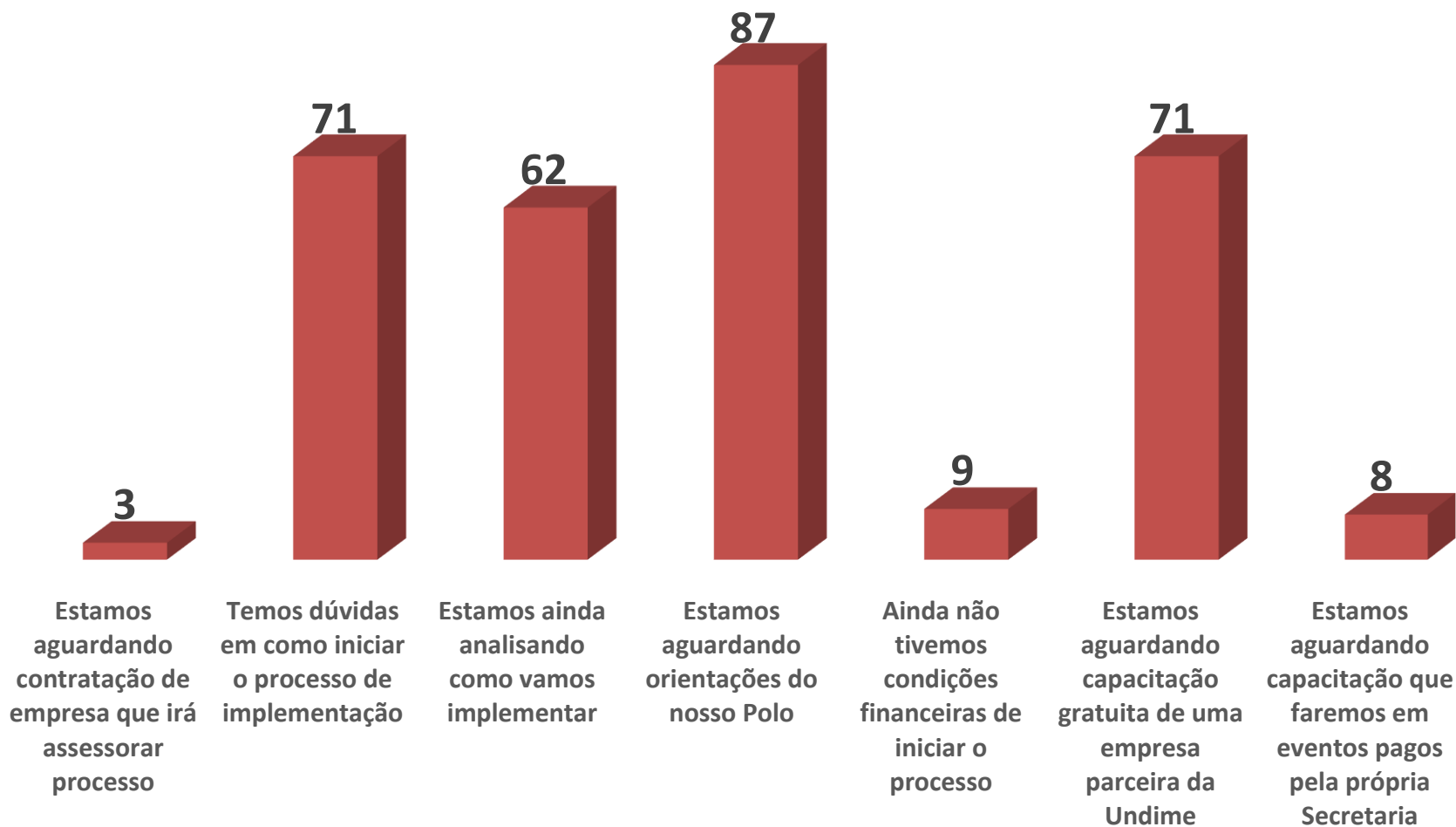
■ DME ■ TÉCNICO

Município já iniciou ações de implementação da BNCC?

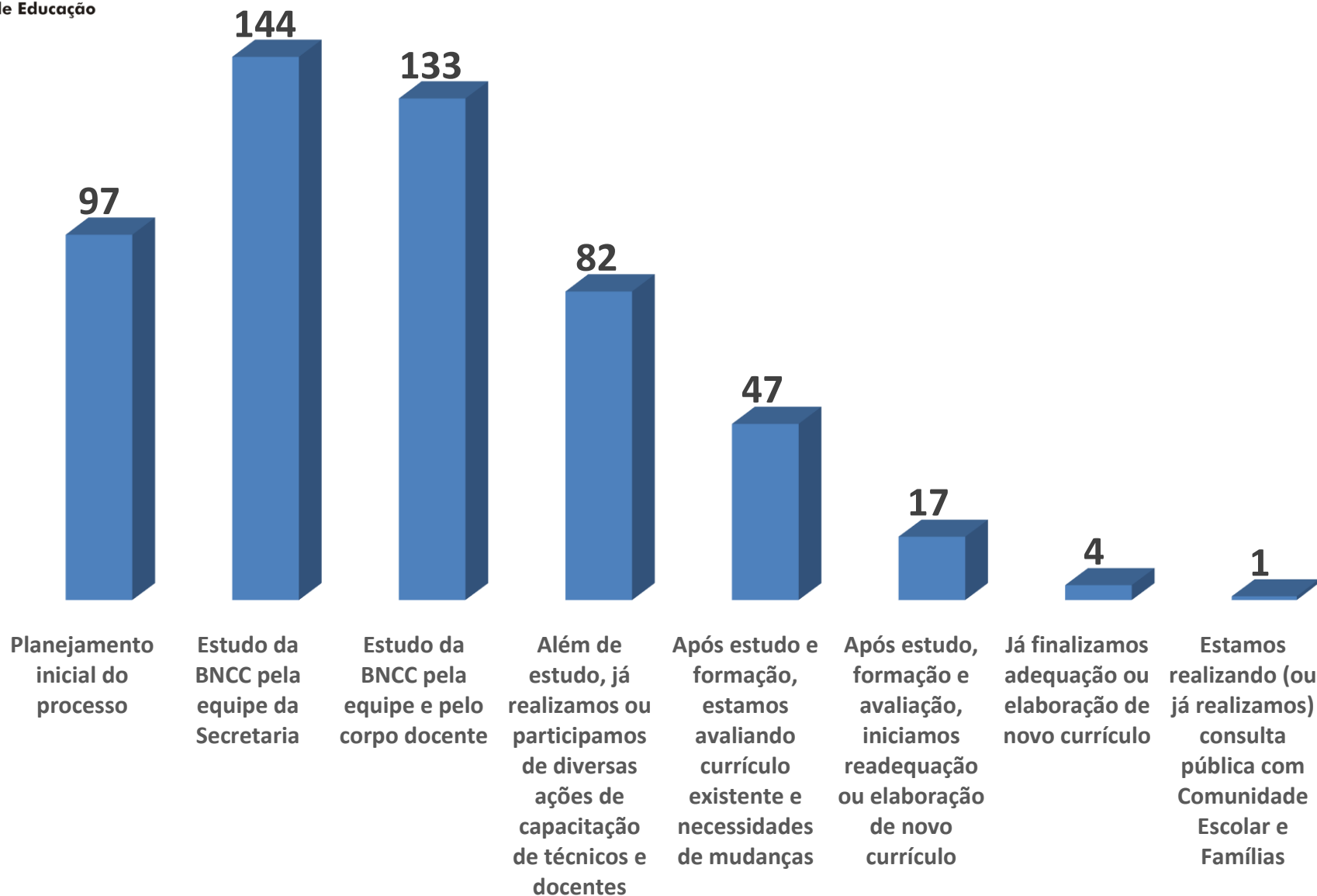


■ SIM	■ NÃO
213	107
municípios	municípios

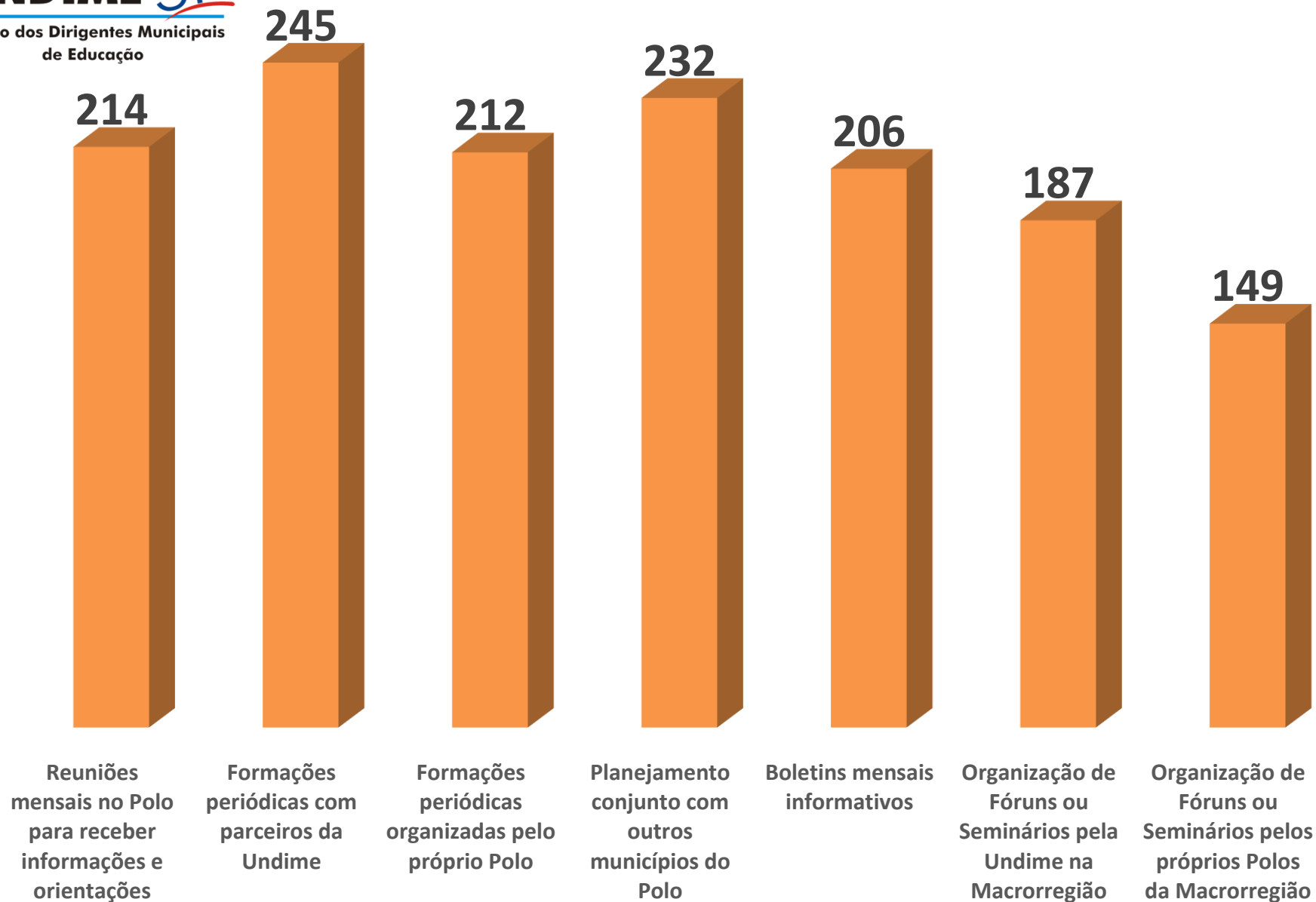
NÃO iniciaram processo de implementação: MOTIVOS



Estágio de Implementação



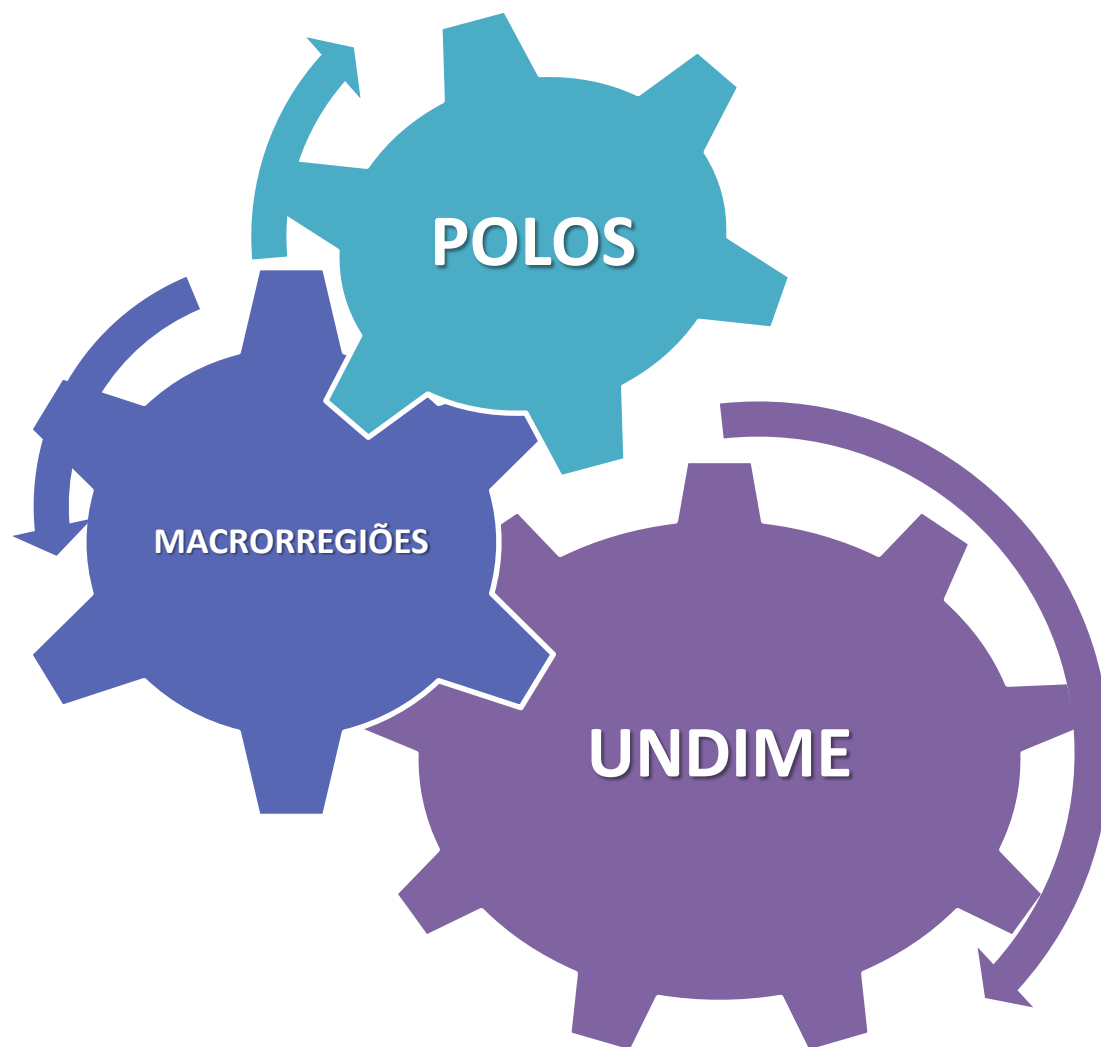
Sugestões para ação nos Polos



Estrutura Undime-SP

- ❖ Macrorregiões e Polos – definição de papéis e funções

Polos na estrutura UNDIME



ESTATUTO UNDIME

- Art. 12 – A Undime-SP, seccional da Undime Nacional, se organizará por Polos Regionais distribuídos no Estado de São Paulo, e por sua sede própria.
- § 1º – A criação ou a desativação de um Polo Regional será efetivada em Fórum Estadual, conforme o artigo 25, inciso XIV do presente Estatuto.

POLOS REGIONAIS

Art. 13 – A finalidade dos Polos Regionais é promover a aproximação de todos os Associados Efetivos no que se refere às decisões tomadas pela Undime-SP, bem como, possibilitar o entrosamento entre os seus membros para deliberações referentes a educação municipal da região.

POLOS REGIONAIS

- Art. 14 – Os Polos Regionais são compostos por um grupo de municípios geograficamente próximos e devidamente representados por Dirigentes Municipais de Educação legalmente empossados em seus municípios, cujos integrantes são Associados Efetivos.

Art. 16 – Compete aos Representantes de Polos:

- **I. realizar reuniões periódicas**, no mínimo bimestrais, promovendo a discussão de assuntos educacionais pertinentes à região;
- **II. registrar todas as deliberações** e discussões em atas a serem enviadas à sede da Undime-SP, com a respectiva lista de presença, no prazo máximo de 10 (dez) dias após a data de reunião
- **III. convocar reunião para eleger os novos Representante e Suplente**, bem como indicar nomes para ocupar cargos na Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Conselho Nacional de Representantes da Undime-SP, Delegados para o Fórum Nacional e os suplentes;
- **IV. repassar aos municípios sob sua coordenação, todas as informações advindas da Undime-SP e da Undime Nacional;**
- **V. solicitar à Diretoria Executiva capacitações, fóruns, seminários e cursos de qualificação**, tanto para Dirigentes Municipais como para as equipes de secretarias, indicando os temas escolhidos por seus membros, podendo sugerir palestrantes, datas e locais para a realização dos eventos solicitados.

Art. 16 – Compete aos Representantes de Polos:

- VI. **auxiliar a Diretoria Executiva** na coordenação das ações educacionais, bem como na realização de eventos regionais;
- VII. **incentivar a adesão de novos Associados Efetivos** para alcançar a totalidade de adesão em seu Polo, convidando os Dirigentes Municipais de Educação não Associados a participarem de uma reunião em seu Polo;
- VIII. **orientar e auxiliar os novos Associados Efetivos** quanto à finalidade da Undime-SP, bem como as normas estatutárias;
- IX. **sugerir à Diretoria Executiva a formação de Comissões de Assuntos Educacionais;**
- X. vedar a participação de representações de Associados Efetivos, de acordo com o parágrafo 4º, artigo 15, do presente Estatuto.

Coordenador da Macrorregião

- Definição: O coordenador da macrorregião tem por função representar um conjunto de polos regionais junto à Diretoria Executiva da Undime-SP em articulações para ações de caráter regional.

Coordenador da Macrorregião

- **FUNÇÕES:**
- Auxiliar a diretoria executiva na articulação institucional com os polos regionais;
- Participar em ações interinstitucionais, quando convocados pela diretoria executiva;
- Participar de Comissões Temáticas (Convênios, Currículo, Municipalização etc.);
- Articular ações e eventos de dimensão macrorregional determinados pela diretoria executiva
- **Importante: O coordenador da macrorregião não executa ação de coordenador de polo, ao contrário, deve articular ações COM os representantes de polo e com a Diretoria Executiva.**

Coordenador da Macrorregião

- **ATUAÇÃO:**

- Manter contato frequente e próximo de todos os coordenadores de polo trocando informações e mantendo a região ativa e participativa;
- Ser um agente de comunicação interna e promover o fluxo de informações da diretoria executiva até os coordenadores de polos para que estes façam o mesmo até chegar a TODOS os DMEs;
- Repassar as informações e dar o retorno à Undime nos prazos combinados;
- Participar de reuniões de trabalho quando convocados pela diretoria executiva e colaborar levando as demandas regionais e contextualizando as temáticas de forma a fazer todo o estado de São Paulo plenamente representado;

O QUE PODEMOS FAZER EM PARTILHA?

Planejamento da atuação dos
Polos durante o processo de
Implementação

Objetivos do Encontro de hoje:

- ❖ Avaliar ESTRUTURA e FUNCIONAMENTO dos nossos Polos
- ❖ Analisar como podemos OTIMIZAR os Polos para que todos os municípios sintam-se apoiados ao longo do processo de implementação da BNCC
- ❖ Construir juntos uma sistemática de estratégias de apoio e monitoramento dos Polos

DINAMICA Nº 1

Como estão nossos Polos?

Grupos: Polos nas Macrorregiões

1. Compartilhar nos grupos: Como funcionam hoje nossos Polos?

REFLEXÕES: o Polo se reúne sistematicamente? Como a agenda é construída? Os Polos habitualmente organizem eventos formativos em conjunto? Quais as principais contribuições do Polo para o trabalho efetivo do DME ?

TAREFA DO GRUPO: resumir no MURAL as principais características

DINAMICA Nº 2

**Quais ESTRATÉGIAS podemos
adotar para fortalecer os
Polos?**

DINAMICA Nº 2

- Teoria da Mudança: devemos construir uma sequencia de mudanças necessárias para se atingir uma transformação desejada.
- Passos:
 1. Objetivo Final
 2. Problemas atuais
 3. Recursos disponíveis
 4. Passos necessários
 5. Resultados esperados

PROCESSO DE FORTALECIMENTO DOS POLOS

**OBJETIVOS
A LONGO
PRAZO**

**PROBLEMAS
ATUAIS**

RECURSOS

**PASSOS
NECESSÁRIOS**

**RESULTADOS
ESPERADOS**

**NOSSAS
ESTRATÉGIAS
PARA FORTALECER
OS POLOS**